

teu irmão tem alguma coisa contra ti :

24 Deixa ali teu presente diante do altar, e vai, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e então vem, e offerece teu presente.

25 Concorde-te depressa com teu adversario, entre tanto que com elle estás no caminho, porque não aconteça que o adversario te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao ministro, e te lancem na prisão.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sahirás dali, até não pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos : não adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que attentar para alguma mulher para a cobiçar, já com ella adulterou em seu coração.

29 Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca-o, e lança-o de ti ; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua mão direita te escandalizar, corta-a, e lança-a de ti ; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foi dito : qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicção, faz que ella adultere ; e qualquer que com a deixada se casar, adultera.

33 Outrossim ouvistes que foi dito aos antigos : não perjurarás, mas pagarás ao Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em maneira nenhuma jureis : nem pelo ceo, porque he o throno de Deos :

35 Nem pela terra, por que he o escabello de seus pés : nem por Jerusalem, porque he a cidade do grão Rei.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabello podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, sim, sim, não, não ; porque o que disto passa, procede do maligno.

38 Ouvistes que foi dito : olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que não resistas ao mal ; antes a qualquer que te der em tua face direita, viralhe tambem a outra.

40 E ao que quizer pleitear contigo, e te tomar tua roupeta, larga-lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar humas legoas, vai com elle duas.

42 Dá a quem te pedir ; e a quem de ti quizer tomar emprestado, não te desvies.

43 Ouvistes que foi dito : amarás a teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo : amai a vossos inimigos, bendizei aos que vos maldizem, fazei bem aos que vos aborrecem, e rogai pelos que vos maltratão e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pai que está nos ceos : porque faz que seu sol saia sobre máos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes aos que vos amão, que galardão haveis ? não fazem os publicanos tambem o mesmo ?

47 E se sómente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais ? não fazem os publicanos tambem assim ?

48 Séde pois vósoutros perfeitos, como vosso Pai que está nos ceos he perfeito.

CAPITULO VI.

ATTENTAI que não façais vossa esmola perante os homens, para que delles sejais vistos : de outra maneira não haveis galardão ácerca de vosso Pai que está nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados : em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em occulto, e teu Pai que vê em occulto, ella te renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pai, que está em occulto, e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

7 E orando, não paroleis como os gentios, que cuidão que por seu muito fallar hão de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pai sabe o que vos he necessario, antes que vós lh'o peçais.

9 Vósoutros pois orareis assim: Pai nosso, que estás nos ceos, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade assim na terra como no ceo.

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

12 E perdoa-nos nossas dividas, assim como nos perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos mettas em tentação, mas livra-nos do mal: porque teu he o Reino, e a potencia, e a gloria, para todo sempre. Amen.

14 Porque se aos homens perdoardes suas offensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.

15 Mas se aos homens não perdoardes suas offensas, tão pouco vos perdoará vosso Pai vossas offensas.

16 E quando jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfigurão seus rostos, para aos homens parecerem que jejuão. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

17 Porem tu, quando jejuares, unge tua cabeça, e lava teu rosto.

18 Para aos homens não pareceres que jejuas, senão a teu Pai, que está em occulto: e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

19 Não ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo gasta, e onde os ladroens minão e roubão.

20 Mas ajuntai thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada

gasta, e onde os ladroens não minão nem roubão.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali estará também vosso coração.

22 A candeia do corpo he o olho; assim que se teu olho for sincero, todo teu corpo será luminoso.

23 Porem se teu olho for maligno, todo teu corpo será tenebroso. Assim que se a luz que em ti ha trevas são, quantas as mesmas trevas serão.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a hum, e amar o outro; ou se ha de chegar a hum e desprezar o outro. Não podeis servir a Deos e a Mammon.

25 Portanto vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem por vosso corpo, com que vos haveis de vestir. Não he a vida mais que o mantimento, e o corpo mais que o vestido?

26 Olhai para as aves do ceo, que nem semeão, nem segão, nem ajuntão em celeiros; e com tudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores que ellas?

27 Mas qual de vósoutros poderá com toda sua sollicitude accrescentar hum covado a sua estatura?

28 E pelo vestido, porque andais sollicitos? attentai para os lirios do campo, como crescem: nem trabalham, nem fiam.

29 E vos digo, que nem ainda Sabão, em toda sua gloria, foi vestido como hum delles.

30 Pois, se Deos assim veste a herba do campo, que hoje he, e amanhã se lança no forno; não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não andeis pois sollicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas buscão os Gentios: que bem sabe vosso Pai celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscai primeiro o Reino de Deos, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

34 Não andeis pois sollicitos pelo da manhã; porque a manhã terá cuida-

de de si mesma. Basta a cada dia
seu mal.

CAPITULO VII.

NÃO julgueis, para que não sejais
julgados.

2 Porque com o juizo que julgardes,
sereis julgados; e com a medida que
medirdes, vos tornarão a medir.

3 E porque attentas tu para o arguei-
ro que *está* no olho de teu irmão, e
não enxergas a trave que em teu olho
está.

4 Ou como dirás tu a teu irmão: de-
ixa-me tirar de teu olho o argueiro;
e eis aqui huma trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de
teu olho, e então attentarás em tirar
o argueiro do olho de teu irmão.

6 Não deis as cousas santas aos cães,
nem lanceis vossas perolas diante dos
porcos, para que por ventura com seus
pés as não pisem, e virando-se vos
despedaçem.

7 Pedi, e dar-vos-hão; buscai, e
achareis; batei, e abrir-vos-hão.

8 Porque qualquer que pede, recebe;
e o que busca, acha; e ao que bate,
se lhe abre.

9 E qual de vós he o homem que
pedindo-lhe seu filho pão, lhe dará
huma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe lhe dará hu-
ma serpente?

11 Pois se vós, sendo mãos, sabeis
dar boas dadivas a vossos filhos; quan-
to mais dará vosso Pai, que *está* nos
céos, bens aos que lhos pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quizer-
des que os homens vos fação, fazei-
lhes vós também assim, porque esta
he a lei e os prophetas.

13 Entrai pela porta estreita: por-
que larga he a porta, e espaçoso o ca-
minho, que leva á perdição; e muitos
são os que por elle entram.

14 Porque estreita he a porta, e aper-
tado o caminho, que leva á vida: e
poucos ha que o achão.

15 Porem guardai-vos dos falsos Pro-
phetas, que vem a vósoutros com ves-
tidos de ovelhas, mas por dentro são
lobos arrebatadores.

16 Por seus frutos os conhecereis.

Port.

57

Por ventura colhem-se uvas dos espi-
nheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda boa arvore dá bons fru-
tos: mas a má arvore dá máos frutos.

18 Não pode a boa arvore dar máos
frutos: nem a má arvore dar bons
frutos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto
se corta, e se lança no fogo.

20 Assim que por seus frutos os con-
hecereis.

21 Não qualquer que me diz; Sen-
hor, Senhor, entrará no Reino dos
céos: mas aquelle que faz a vontade
de meu Pai que *está* nos céos.

22 Muitos me dirão naquelle dia:
Senhor, Senhor, não prophetizamos
nós em teu nome? e em teu nome
lançamos fora os demonios? e em teu
nome fizemos muitas maravilhas?

23 E então claramente lhes direi:
nunca vos conheci: apartai-vos de
mim obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouvir
estas palavras, e as faz, compara-lo-
hei ao varão prudente, que edificou
sua casa sobre penha.

25 E desceio a chuva, e vierão rios,
e assoprarão ventos, e combaterão
aquella casa, e não cahio, porque es-
tava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouvir estas
palavras, e não as faz, compara-lo-
hei ao varão parvo, que edificou sua casa
sobre areia.

27 E desceio a chuva, e vierão rios,
e assoprarão ventos, e combaterão
aquella casa, e cahio, e foi grande sua
queda.

28 E aconteceu, que acabando Jesus
estas palavras, passou a multidão de
sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo
autoridade, e não como os Escribas.

CAPITULO VIII.

E DESCENDO elle do monte, o se-
guiu huma grande multidão.

2 E eis que veio hum leproso, e o
adorou, dizendo: Senhor, se quizeres,
bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou-
o, dizendo; quero, seja limpo: e logo
de sua lepra ficou limpo.